

Assembleia avaliará propostas para acordo

O Sinpro/RS está convocando os professores para Assembleia Geral, no próximo dia 26 de abril, às 14h, no Ritter Hotel (em frente à Estação Rodoviária), em Porto Alegre, para avaliar as propostas para as Convenções Coletivas de Trabalho da educação básica e superior e a negociação com o Sinepe/RS.

O processo de negociação 2014, iniciado no dia 18 de março, ocorreu em duas câmaras, da educação básica e da educação superior; e foi marcado por intensa mobilização pública dos sindicatos dos professores e funcionários para vencer a resistência patronal em aumentar salários e a intenção de flexibilizar direitos, expressa na câmara da educação superior. Ao todo foram cinco rodadas de negociação.

Na pauta da assembleia, também, ratificação da contribuição assistencial, aprovação da alienação de bem imóvel em Lajeado, escolha dos delegados para o encontro estadual da CUT, assuntos gerais.

Foto: Igor Sperotto



Foto: Igor Sperotto



Foto: Leonardo Savaris



PROPOSTAS

As propostas para acordo foram definidas pela assembleia das instituições de ensino, realizada no dia 15 de abril, em Porto Alegre, após o ciclo de negociação.

Educação Superior

- Reajuste salarial de 5,38% nos salários de março e abril, integralizando 6% no salário de maio;
- Correção das cláusulas econômicas pelos mesmos percentuais e prazos;
- Manutenção das demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Educação Básica

- 5,38% de reajuste salarial nos meses de março e abril, integralizando 6,38% em maio;
- Aproximação dos valores da educação infantil/anos iniciais com os anos finais em instituições que possuem mais de 10% de diferença: 5% em maio de 2015 e 5% em maio de 2016 – exceto nas escolas que têm acordo com o Sinpro/RS de isonomia da educação infantil com anos iniciais, que, neste caso, quando findar o acordo, deverão pagar os 5% em um ano e 5% no ano seguinte;
- Criação de uma comissão paritária para elaborar o calendário escolar 2015;
- Manutenção das demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Uma campanha pública

As negociações dos professores e funcionários nunca ganharam tanta visibilidade e repercussão pública quanto neste ano. Os sindicatos dos professores e funcionários técnicos administrativos foram às ruas, à imprensa, fizeram reuniões com pais e estudantes e

plenárias em várias cidades do estado. Por duas ocasiões, interromperam o trânsito na Avenida Ipiranga, em Porto Alegre, com caminhada e concentração em frente à PUCRS – uma delas, durante o Fórum da Liberdade.

Foto: Igor Sperotto



PANFLETEAÇÃO

Três semanas de intensa panfleteação junto às instituições de ensino levaram aos pais e estudantes as reivindicações e os argumentos da campanha salarial em todo o estado.

REUNIÕES COM PAIS E ESTUDANTES

Representantes de diretórios acadêmicos (DAs) e Diretório Centrais de Estudantes (DCEs) de várias universidades e pais declararam apoio à campanha salarial em reuniões com o Sinpro/RS, realizadas em várias cidades.



Foto: Igor Sperotto

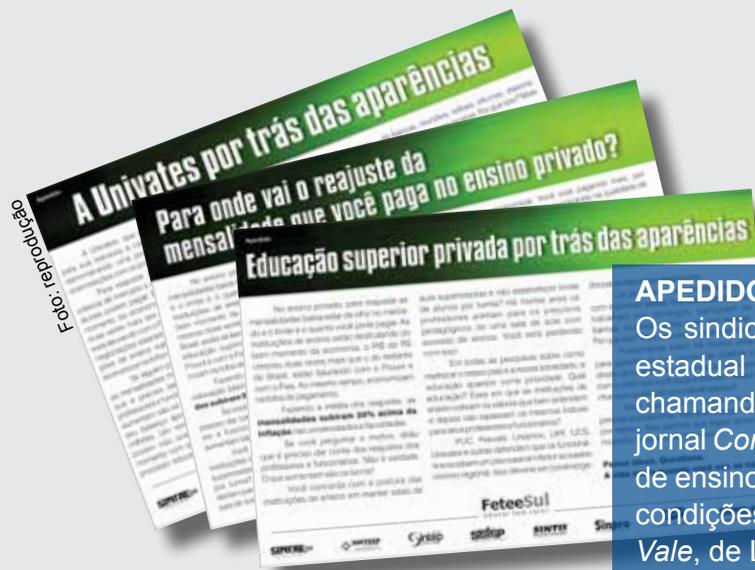


Foto: reportagem

APEDIDOS

Os sindicatos publicaram dois *apedidos* em jornais de circulação estadual em março. No jornal *Zero Hora*, no dia 24 de março, chamando a atenção para as contradições do ensino privado; no jornal *Correio do Povo*, em 31 de março, denunciando as instituições de ensino superior por priorizar lucros em detrimento dos salários e condições de trabalho; e no dia 7 de abril, no jornal *Informativo do Vale*, de Lajeado e região, destacando o protagonismo patronal de resistência da Univates na mesa de negociação salarial.

CAMINHADA

Caminhada pela Valorização Profissional, no dia 5 de abril, entre o Parque Moinhos de Vento (Parcão) e o Brique da Redenção, contou com a participação de estudantes do ensino privado.



Foto: Igor Sperotto